

Prostituta

Quando ele entrava em casa, ia um bulício comovedor naquele lar. A esposa abraçava-se ao jovem ferreiro, e, por mais que a classe repudiava a proposta de casamento, os dois não se desgravam. Carlotos, três anos a desabrochar, trepava-lhe pelas pernas, soltava discursos numa algaraviada confusa, como bando de pardais ouvindo um tiro... Que alegria, que santa alegria!

Há dias passei lá por casa. O lar é triste; o ferreiro tem lágrimas ocultas; ao Carlotos falta a mãe solícita e carinhosa; fugiu...

Ela era bela, na verdade. Belesas, aliás, quasi, indecifrável sob os andrôjos farrapos que a cobriam. O agulhão do luxo pica-a. Olhou em volta: miséria... O seu João, tinha um salário mesquinho; o Carlotos consumia todos os carinhos, todas as atenções—e todo o dinheiro que lhe poderia permitir a compra dum trapo que a destacasse das visinhas...

E, quando ela assim se desmava, logo um bando de corvos desceu a tentá-la. Um D. Juan ignóbil, cujo passado era uma mancha enorme, sem um único ponto claro, levou-a...

E o ferreiro, que tinha no peito um sólido amor, e nos olhos o brilho da força,—da força onde temperava o aço e alma—ficou triste, com o seu Carlotos, tal como eu fui encontrar-las.

A Rosa, essa tem hoje um número no Destêro, o corpo ulcerado, a alma moída de saudade por aquele lar pobre, mas sadiamente honesto...

José ANTUNES

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Federação—Comitê Federal—Reúne hoje, pelas 20 e meia horas, este Comitê.

Núcleo de Lisboa.—Seção mista do Alto Pina—Reúne amanhã pelas 20 horas, a comissão executiva para tratar de assuntos de alta importância.

Núcleo de Beja—Reúne a comissão administrativa para tratar de vários assuntos que se prendem com o seu desenvolvimento. Depois de lido o expediente, que constava de vários ofícios, entre eles um da F. J. S. P., foi apreciada o manifesto editado pelos 51 presos por questões sociais e perseguido pela F. J. S. P., e bem assim a nota oficiosa do mesmo organismo, sendo resolvido convocar imediatamente uma assembleia geral para que esta se pronuncie.

Foi ainda resolvido lançar um apelo ao operariado português em benefício deste núcleo.

Igualmente resolveu por intermédio de A Batalha saldar os valores dos lutadores das minas de Aljustrel, empregados da Carris do Pôrto, soldados de Setúbal e bem assim todo o proletariado português ora em movimento.

Covilhã.—São por este meio convidadas todas os jovens sindicalistas de Beja a reunirem, hoje, em assembleia geral, pelas 20 e meia horas, para se pronunciarem em face do manifesto publicado pelos 51 presos por questões sociais e nota oficiosa da F. J. S. P.

Núcleo do Barreiro.—Reúne ultimamente em assembleia geral, tratando da formação da Escola de Militantes, tendo a C. A. iniciado já os trabalhos nesse sentido.

Expulso o jovem Hermenegildo Marques, por ter saído do campo preconizado pela Mocidade Sindicalista, indo votar nas últimas eleições.

Nomeou uma comissão, que se encarregue de levar a efeito pequenas festas em favor do Núcleo, sendo constituída por Alvaro Rosa, Alvaro Cruz, Hildio Alves Rodrigues, Joaquim Nodam e Laureano José Rodrigues.

Ficou resolvido protestar contra o procedimento do grupo dramático Instrução e Recreio de Almada, em trazer a esta localidade, a um espectáculo promovido pelo Núcleo, um acto de variedades, completamente imoral.

Jornada Esperantista

Com muita concorrência realizou-se ontem a 1.ª sessão no Sindicato Mobilário.

Falaram diversos camaradas do movimento esperantista revolucionário, que demonstraram as inúmeras vantagens da Língua Internacional no movimento social.

A 2.ª sessão efectua-se no sábado próximo, nas Seções de Belem.

Aula de Militantes

E' já amanhã que abre a aula de militantes, organizada pelo Núcleo Juventude Sindicalista de Lisboa, havendo grande entusiasmo na mocidade sindicalista por tam bela iniciativa, encontrando-se já um grande número de camaradas inscritos.

A inscrição continua aberta na sede do Núcleo, onde todos os camaradas que se queiram inscrever o podem fazer todas as noites, das 20 horas em diante.

VIDA ANARQUISTA

Grupo os Isolados.—Reúne hoje, pelas 21 horas, no local n.º 3, para assunto da máxima importância.

Os que roubam fora da lei

Foram presos em Espinho António Domingos e sua amante Maria da Piedade, autores do furto de joias, no valor de 30 contos, recentemente realizada no Pôrto, e de que foi vítima Calista da Silva, da rua Rodrigues Sampaio. Os gatinhos chegaram hoje a Lisboa, tendo confessado o roubo e sendo-lhes apreendida a maior parte das joias. As outras, dizem eles, que se venderam em Vizeu.

AS GREVES

Operários dos tecidos de seda

Reúne a classe para apreciar o resultado das demarches com os industriais, os quais propuseram o aumento de 30 %. A classe repudiou tal proposta e resolveu transigir para 60 %. Os industriais mandaram afixar um aviso para os operários retomarem o trabalho com o aumento por eles proposto e se os operários não retomassem o trabalho até ao dia 27 do corrente se considerassem despedidos e que seria aberta nova inscrição do pessoal. A classe, que está animada da maior solidariedade, mantém o movimento que apesar de entrar na 9.ª semana, durará até ver satisfeitas as suas reclamações.

Em Fronteira

Trabalhadores rurais
FRONTEIRA, 20.—Há quinze dias já que os trabalhadores rurais haviam reclamado dos proprietários o salário de 6800. Como não fossem atendidos, declararam-se em greve. Apesar de não aumentarem mais um centavo nos salários, já foi elevado o preço do azeite de 2570 para 4800.

Em Souzei

Trabalhadores rurais
SOUZEI, 18.—Ao cabo de dois dias de luta, os trabalhadores rurais desta localidade retomaram o trabalho, sem que fossem atendidas, em absoluto, as suas reclamações, ficando a ganhar 6900, e não sete como eram as suas reclamações, ficando a ganhar 1800 a mais do que o salário que antes auferiam. Também conquistaram a hora do almoço porque era uso aqui, no tempo da azeitona, almoçar em casa antes de ir para o trabalho.

Mas os trabalhadores rurais não desarmaram. Pelo contrário esperam por ocasião oportuna para de novo retomarem a luta, que jamais abandonarão, sem que as suas muito justas reclamações sejam atendidas.

Um papel suspeito

nas algebeiras dum morto
Da carta mortuária do hospital de Santa Marta deve-se hoje removido para o Instituto de Medicina Legal, a fim de ser autopsiado, Jilão Cruz, natural do Pôrto, aquele indivíduo que na madrugada de sábado foi atropelado, na rua de Santa Marta, por um automóvel.

Do revistarem-lhe as algebeiras a fim de se esclarecer a sua identidade, foi-lhe encontrado um papel suspeito com uns nomes de indivíduos, entre os quais se notavam figuras de categoria e alta representação que estavam condenados à morte por certo grupo.

Este documento ficou na posse do fiscal do hospital, que fez dele entrega à polícia de investigação.

INSTRUÇÃO

Escolas normais primárias

Foi para o Diário do Governo um decreto determinando que o quadro dos professores efectivos de cada escola normal primária, seja constituída por 14 professores, distribuídos pelas cadeiras em que se agrupam as actuais disciplinas. As escolas anexas, de ensino primário infantil e geral terão, respectivamente, 2 e 5 professores. São mantidos aos actuais professores contratados todos os direitos que a lei n.º 1.110 lhes confere. Os professores que excederem o número agora fixado serão colocados na disponibilidade pela seguinte ordem: primeiro, os que acumularem qualquer outro emprego público de igual ou superior remuneração; segundo, os que maiores proventos tiverem de qualquer outra proveniência; terceiro, os mais modernos na nomeação; quarto, os mais modernos na posse; quinto, os mais modernos na entrada de exercício; sexto, os que menos serviço tenham prestado em qualquer função pública; sétimo, os mais novos. Enquanto não se fizer a remoção dos serviços públicos, os actuais professores continuarão sem serviço nas suas escolas, podendo, porém, ser colocados em comissão em qualquer outra onde haja necessidade de interinos, desde que o requeriram e não façam falta naquela a que pertencem.

Concurso

Foi aberto concurso por 30 dias, para provimento de uma vaga de professor de instrumentos de palheta, do Conservatório Nacional de Música.

Faculdade de Letras de Coimbra
O sr. Carlos Simões Ventura foi nomeado definitivamente assistente do 1.º grupo (filologia clássica) da faculdade de letras de Coimbra.

Transferência disciplinar

A professora da escola de Almeida de Jor, conselho de Loulé, sr.ª D. Lima da Conceição Candeias, foi transferida disciplinarmente para a escola de Patiaes, Alcobaca.

Inquéritos à produção agrícola e industrial

Pelo Commissariado dos Abastecimentos foram dadas instruções às comissões concelhias e distritais de abastecimentos para dentro dos seus concelhos ou distritos promoverem imediatos inquéritos sobre a produção agrícola e industrial, ficando desde já captivas para o abastecimento local, as quantidades de produtos ou géneros necessários até ao fim do ano agrícola. Estes inquéritos serão realizados por meio de manifestos feitos pelos produtores e industriais.

As referidas comissões receberam também instruções no sentido de estabelecerem os preços máximos, por que devem ser vendidos directamente ao público dentro dos concelhos os géneros de produção local.

Estas medidas foram tomadas no intuito de obstar à desenfreada especulação que vem sendo feita nos centros produtores, com os principais géneros de primeira necessidade, especulação que se reflecte nos mercados nos produtores como o de Lisboa e Pôrto.

PROPAGANDA SINDICAL

No S. U. da Indústria de Calçado, Couros e Peles de Braga

BRAGA, 18.—Promovida pelo Sindicato Único dos Operários da Indústria de Calçado, Couros e Peles, efectuou-se há dias uma sessão solene para comemorar a última vitória conquistada pelos fabricantes de calçado, fazendo vingar perante os industriais uma tabela de preços de mão de obra apresentada pelo sindicato.

Foi uma bela jornada de propaganda, onde se fez a apologia dos mais sãos princípios do sindicalismo revolucionário, fazendo uso da palavra Serafim Cardoso Lucena e Carlos Silva, delegado do Comité Federal do Norte, e Manuel Joaquim de Sousa, que acidentalmente se encontrava nesta cidade.

Aberta a sessão às 14 horas, a que preside José da Silva, que em breves palavras explica o fim da reunião, foi dada a palavra a Serafim Lucena. Este camarada diz-se surpreendido pelos progressos que tem verificado na classe dos fabricantes de calçado desta cidade nos últimos tempos, afirmando que quando novinha, veio aqui para organizar a associação de classe dos operários manufatureiros, que a breve trecho os seus dirigentes deixavam morrer. Mais tarde, novamente cá voltou para a levantar e segunda vez ela desapareceu.

Porém, agora diz sentir-se radiante de alegria, por ter verificado que a frente deste sindicato se encontram meia dúzia de rapazes com ideias altruistas.

Saldou a classe pela vitória alcançada, mas aconselha-a a que não durma sobre os louros da vitória, afirmando que é preciso que se organize mais fortemente a fim de se habilitar para novas conquistas.

Diz que despertou para a luta social muito jovem ainda, na idade em que a maioria dos rapazes moços se entregam a expansão da vida alcoólica.

Faz uma rasgada propaganda do sindicalismo revolucionário, único meio capaz de acelerar a marcha da revolução social que há de libertar todos os escravos.

Fala a seguir Carlos Silva, delegado do Comité Federal do Norte, que principia por dizer que o Comité Federal não podia deixar de satisfazer o pedido deste sindicato para enviar aqui um seu representante, pois tratava-se de comemorar uma vitória alcançada pelo esforço da classe, aconselhando a que sigam sempre esse caminho da união e da organização a fim de conquistarem novas vitórias.

Como estejam muitos jovens na sala, faz-lhes uma exortação para que ingressem nas Juventudes Sindicalistas a fim de lá dentro se instruírem e conhecerem os direitos a que tem jus na sociedade e desta forma contribuirão com a sua acção e com o seu exemplo

Pelo mundo oficial

Decretos e mais decretos...

Pela pasta da justiça foram assinados os seguintes decretos: Declarando sem efeito o diploma que colocou o juiz Manuel Gomes Duarte Pereira Centro na Relação de Coimbra e colocando-o na Relação do Pôrto. Promovendo a juiz para a ilha de Santa Maria, o delegado em Barcelos, Marcos Ricardo Martins. Nomeando juiz do Supremo Tribunal, o presidente da Relação do Pôrto, Diogo Crispiniano da Costa, presidente da mesma Relação; o vice-presidente, Miguel Justino Araújo Alvares, delegado interino do 3.º distrito criminal de Lisboa, Carlos Macieira Resende, subdelegado da 6.ª vara civil de Lisboa, Adriano Albuquerque Barata de Sousa Teles; escrevendo substituto do 2.º ofício de Soure, Luis Rebelo Torreira de Sá, definitivamente, notários em Manteigas, António Quaresma; Souzei, Francisco Nepomuceno Silveira, Negrellos, Joaquim António Costa, Castro Verde, António Mendes Rodrigues; Alcanede, Manuel Francisco Simões; Constância, Joaquim António Dias Ferreira; Machico, Francisco José de Moraes; Alandroal, José Vicente Ferreira; Borba, Inácio Sales; Santarém, Policarpo Marcos Gomes Borbeto Santos; Sernancelhe, António Moreira Roque; Mourão, José Joaquim Escana Neves.

A venda do peixe

Brevemente vai ser posto à venda pelo Commissariado dos Abastecimentos, peixe de várias qualidades, além da que o público pode adquirir por intermédio dos postos de venda que já se encontram funcionando em vários locais.

A's primeiras horas do dia um camião carregado de peixe percorrerá as ruas da cidade promovendo a venda directamente ao público que deverá comprar este género pelo preço que estiver marcado nos «placards» afixados no carro. A venda será anunciada por repetidos toques de corneta.

O Commissariado dos Abastecimentos está na intenção de alargar esta nova forma de abastecer o público, tornando-se para isso preciso que os consumidores auxiliem esta tentativa da qual se espera bons resultados.

FAZENDAS de pura lã

para fatos, sobretudos e casacos de senhora directamente da fábrica.

Depósito da Covilhã
Rossio, 93, 2.º

esquina da rua do Amparo, antigo hotel Continental

Nota—Cheviotes, um corte para fato por 30 escudos.

CASACOS DESDE 12 ESCUDOS O METRO

Um convite à Academia Brasileira

A Academia de Lisboa vai convidar a Academia Brasileira a visitar Portugal no próximo mez de maio

para o advento da transformação social.

Por último, foi dada a palavra a Manuel Joaquim de Sousa, que faz à assembleia uma bela preleção histórica, descrevendo as convulsões que têm sacudido a humanidade até aos nossos dias, as guerras e revoluções que os nossos antepassados fizeram, tendo sempre em mira a sua felicidade e liberdade. Explica como a burguesia em 1789 com a ajuda do proletariado fez a sua revolução que a levou a tomar conta do poder arrancado ao feudalismo.

Diz ainda como a burguesia, depois de tomar o poder, atraiçou as aspirações do proletariado, pelo que aconselha a todos os operários a não confiarem os assuntos que lhes dizem respeito a estranhos, pois que assim deixaram de ser ludibriados. Afirma que é preciso completar os quadros sindicais com todas as peças necessárias, a fim de, após a revolução, a organização estar perfeitamente apta a tomar conta da gestão da produção.

O presidente faz também algumas considerações, afirmando achar-se satisfeito pela bela jornada de propaganda que acabava de se realizar, aconselhando a classe a manter-se sempre unida dentro do seu sindicato, encerrando em seguida a sessão e sendo no final tirada uma queta para os mineiros de Aljustrel que rendeu 27 escudos, acabando esta festa operária no meio do maior entusiasmo, aos vivas à Batalha, organização operária, etc.

Finda esta reunião, um grupo de 30 camaradas marchou para a Bom Jesus, relembrando um jantar de confraternização, que decorreu no melhor ordem e harmonia, terminando pelas 22 horas.

Cá fora, no meio da Mata do Bom Jesus, o camarada Lucena fez uma pequena palestra, agradecendo a todos as provas de amizade que lhe dedicaram, ao mesmo tempo que elogiou os presentes pela maneira correcta e irrepreensível como se portaram durante o jantar, deixando esta tarde bem passada, gratas recordações no espírito de todos que tiveram a alegria de passar umas horas de felicidade e fraternidade.

Seção dos Pintores da Construção Civil

Inicia amanhã, na sua sede, uma série de sessões de propaganda sindical, a Seção dos Pintores do S. U. da Construção Civil.

Nesta primeira sessão fazem uso da palavra delegados da Federação da Construção Civil, U. S. O. e outros militantes do movimento operário, que elucidam os trabalhadores sobre o que é necessário fazer para o seu robustecimento e preparação para amanhã receberem uma transformação da sociedade.

A Seção dos Pintores faz convite a todos os seus componentes e aqueles que queiram assistir, para comparecerem a estas sessões de propaganda, pois muito tem a lucrar, acompanhando a marcha da organização social.

Agremiações políticas

Pedem-nos a publicação da seguinte carta:

Ex.ª Direcção do Centro Socialista de Lisboa.—Sou a comunicar-lhes que em virtude de me ter convencido da esterilidade dos meus esforços no sentido de dar ao P. S. P. o lugar que na sociedade portuguesa lhe devia ocupar e de evitar os desvios perigosos para a sua existência e para os princípios consignados no seu programa, me considero dele desligado a partir de hoje. Não é o desânimo que dita a minha atitude, mas sim o sereno convencimento de que se não iníteis todos os esforços e dedicações no sentido de salvar o que já está irremediavelmente perdido. Na política portuguesa todas as questões de princípios acabam por se transformar em questões de interesse em mãos pouco escrupulosas, em consciências que facilmente perdem a noção do compromisso colectivo em obediência ao interesse individual.—Adriano Duarte Figueiredo.

Federação Municipal Socialista
—Para tratar de assuntos de urgência, deve reunir hoje pelas 20 horas, a comissão executiva da Federação Municipal Socialista.

Subvenções

Uma numerosa comissão de empregados de várias categorias da Cadeia Nacional de Lisboa, esteve ontem no Ministério da Justiça protestando contra a melhoria de vencimentos que lhe foi arbitrada, com a qual se julgam prejudicados.

Lisboa na rua

O caso do Maxim's
Sob a presidência do juiz auxiliar dr. sr. Alfau da Cruz, efectua-se hoje a autopsia judicial de Mário Augusto Correia, de 23 anos, natural de Lisboa, em pregado da casa Soto Maior, filho do almirante Manuel Eduardo Correia, aquele indivíduo que anteontem no Club Maxim's se suicidou.

Queda

Na enfermaria de S. Francisco do hospital de S. José, deu ontem entrada Fernando Pais, de 10 anos, natural de Lisboa, residente no Campo de Santana, 129, r/c, que ali deu uma queda, fracturando a perna esquerda.

Arma que se dispara

Na enfermaria n.º 2, do hospital de Arroios, deu ontem entrada Silvestre Matias, de 27 anos, trabalhador, natural de Alenquer, residente na quinta da Figueira, em Mafra, que ali, ao limpar uma arma caçadeira, esta disparou-se, indo a carga atingi-lo no rosto.

Colhido por uma porção de areia

Na enfermaria de Santo Onofre, do hospital de S. José, deu ontem entrada João Carvalho, de 24 anos, natural de Alentejo, residente no Pote de Água, que andando lá a trabalhar, foi colhido por uma porção de areia, ficando com a perna direita fracturada.

COLISEU DOS RECREIOS

HOJE — às 21 horas (9 da noite)
Todas as novidades
e atracções...
Extraordinário e assombroso trabalho dos notáveis electro-humanos
LANTI E MELLITA
AMANHÃ — às 2,30 (14,30)
Grandiosa matinée elegante

Vida Sindical

C. G. T.
Comissão Organizadora do III Congresso Nacional Operário

Esta comissão desejando entregar toda a documentação respeitante ao congresso realizado em Outubro na Covilhã, e não tendo sido entregues as actas respeitantes às sessões do mesmo, lembra a todos os camaradas que secretariariam essas sessões de fazerem entrega dessas actas na sede da C. G. T., a fim de esta comissão se desdobrar e poder ultimar os seus trabalhos.

COMUNICAÇÕES

Federação Corticeira.—Reúne esta Federação, para nomear os seus representantes ao Conselho Confederal. Depois de alguma discussão, foram nomeados António Vicente Portela e Silvério dos Santos.

Foram lidos ofícios dos Sindicatos de Evora, Barreiro e Portalegre, comunicando que naquelas localidades se está manifestando com intensidade a crise de trabalho na indústria, e que o motivo deste mal é devido à falta de transportes de cortiça. Apreciada a gravidade da questão, ficou assente que uma comissão deste organismo fosse junto do ministro de Transportes e Comunicações, tentar remediar o mal que afeta os operários. Um ofício da Seção de Abrantes, comunicando que por falta de solidariedade, não mantiveram o movimento, porque quando chegou ali o delegado já tinham retomado o trabalho, sendo resolvido que brevemente vá ali um delegado, no sentido de robustecer o Sindicato e apurar responsabilidades. O Sindicato do Pôrto e Gaia pergunta quanto é o ordenado dos fiscais das cortiças, ficando por este meio avisado aquele e todos os Sindicatos Corticeiros, que os ordenados dos fiscais, actualmente, é de 23750 mensais.

Mais uma vez o Conselho se ocupou da situação angustiosa em que se encontra o órgão da classe trabalhadora, na imprensa, A Batalha, sendo resolvido insistir com os Sindicatos Corticeiros no sentido de estes o auxiliarem tanto quanto possível.

O Sindicato de Silves comunica encontrarem-se em greve os corticeiros da fábrica Duarte & Veiga.

Foi presente ao Conselho o auxilio enviado a esta Federação, para os grevistas de Castelo Branco, Aljustrel e Cerâmicos de Palença, que é o seguinte:

Associação dos Corticeiros do Pôrto do Bispo, 121505; Associação dos Corticeiros do Sinal, 60800; Associação dos Corticeiros de Faro, 44550; Associação dos Corticeiros do Barreiro, 86895; Associação dos Corticeiros de Almada, 600885; Seção dos Corticeiros de Sines, 83575; Seção dos Corticeiros de Belem, 47455; Seção dos Corticeiros de Alhos Vedros, 22595; Associação dos Corticeiros de Portalegre, 16510; Soma, 1.083560.

Importância enviada aos grevistas de Castelo Branco, 500800; Cerâmicos de Palença, 185555; Grevistas de Silves, 100800; Grevistas de Aljustrel, 238805; Presos por Questões Sociais, 60500; Soma, 1.083560.

S. U. da C. Civil.—Seção profissional dos pedreiros.—Reúne a comissão, que recebeu uma queixa sobre a nota publicada na sexta-feira a propósito do material que se emprega numa obra do Bairro Lamosa. O operário que apresentou essa queixa foi despedido por vingança, sendo autor da façanha o fiscal dessa obra de mãos dadas com os patrões. Na próxima sexta-feira devem comparecer todos os membros da comissão, juntamente com o secretário.

CONVOCAÇÕES

Federação do Calçado, Couros e Peles.—Reúne hoje, pelas 20 e meia horas, a comissão administrativa.

Corticeiros de Belem.—Reúne hoje, pelas 20 horas, para uns assuntos importantes e de urgente solução os camaradas componentes da direcção deste sindicato.

S. U. Mobilário.

—Convidam-se todos os camaradas que desempenham cargos neste sindicato, bem como todos os que assistiram à última reunião, a reunirem hoje, às 20 horas, a fim de se dar execução ao plano de trabalhos que foi aprovado nessa reunião.

Impressores tipográficos.—Em sessão ordinária, reúne hoje a direcção, com a participação de todos os componentes e do cobrador.

Sindicato Ferroviário.—São convocadas a reunir hoje, pelas 20 horas, as Comissões de Melhoramentos e Reformas, para resolução de assunto urgente.

Sindicato Único da Construção Civil.—Seção do Alto do Pina—Reúne hoje para apreciar assuntos de grande importância. Em conjunto reúne a Comissão Escolar.

Curso para analfabetos

Um grupo de beneficência, composto na sua maioria de moradores da freguesia dos Anjos, desejando contribuir para a extinção do analfabetismo, resolveu abrir no dia 1 de Dezembro próximo uma aula nocturna de leitura, escrita e contas, para crianças, jovens e adultos de ambos os sexos, por professores competentes, na rua dos Anjos, 69-1.ª, às terças e sextas-feiras, às 20 horas, com a mensalidade de 1800, podendo fazer-se a matrícula todos os dias até 30 do corrente.

TEATRO FOZ

Telef. N. 4354
COMPANHIA
Beatriz de Almeida—Jaimé Zenólio
da qual faz parte
Nascimento Fernandes
HOJE — HOJE
a comédia farga em 3 actos
Arroz doce
de Ernesto Rodrigues, Féliz Bermudes, João Bastos e Henrique Roldão, (ampliação libérrima duma peça em 1 acto)

MUNIÇÕES

PARA "A BATALHA"

Transporte, 10:364\$36. — Francisco Cláudio dos Santos, 1500; Tomás D. Oliveira, 2550; Manuel Pinto Cardoso, 1500; Emilia José Soares (Pôrto), 2550; Maria da Conceição, 550; Manuel de Figueiredo dos Santos, 2550; Constantino Gregório, 504; Bernardino P. da Costa, 550; Marques Baptista, 1500; Anibal Pinheiro, 2550; Manuel Augusto Florêncio, 5500; A. N. 1550; Manuel Maria Cunha, 2550; Associação dos Trabalhadores Rurais de Vila Franca de Xira, 10500; Teotónio Martins, 3800; Fernando Pereira Teotónio, 1500; Miguel da Costa, 2550; Quadro do Diário de Lisboa, 10500; Quete na garagem Fiat, 26550; José Mendes Veludos, 1500; Um marítimo, 1500; Manuel Eusebio Leitão, 1500; Um pedreiro, 550; Manuel de Paiva, 550; Manuel C. Machado, 2550; Luis Cândido de Figueiredo, 50; Pina Costa (Chango) 2550; João F. Nascimento, 1500.

Joaquim Meira, 2550; um grupo de marceneiros da casa Maurício, 6500; Manuel Roque, 550; quete na Carpintaria Mecânica de Horacio Joaquim Martins, 14550; corticeiros de Belem, 50500; João P. Rodrigues, 1500; quetes abertas pelo Sindicato Ferroviário da C. P. nos oficinas gerais, 55840; nas oficinas de Alcátara, 17450; no Depósito de Campolide, 15530; sede do Sindicato, 34500; Angelo Igreja, 2550; Grupo do Baconianos (Matosinhos), 9522; Gaudêncio Cardoso, 2550; Francisco Pires, 1550; Henrique Ribeiro, 2550.

Tomás da Silva, 2550; Quete na Associação da Classe dos Emp. nos estabelecimentos de Carnes Verdes, 37550; Rurais de Fronteira, 15500; João F. Marreiros (Lobito), 3550; Quete em Souzei, 15500; João Henriques, 2550; José Gomes da Costa e João Ferreira (de Tomar), 2550; Mário de Oliveira (Guarda), 2550; Serafim Ferreira (U. S. A.), 5500; António Fernandes, 1500; Manuel Franco, 1500; Isaac da Cruz, 1550; José dos Santos, 2550; Joaquim Costa, 1500; Associação dos Chapelleiros de Braga, 50800; 3 amigos, 1550; Quete na obra da Avenida da República (A. G.), 9555; António Monteiro Alves Júnior (precentagem na venda do manicómio), 3575; António da Costa, 1500; Mário Rocha Prista, 5500; Homero V. Cardoso, 5500; Camilo Teixeira, 2500; Grupo «Os Assadas», num jantar, 14500; António Alex. Melo, 10500; Inácio dos Santos Viseu, 2550; José Augusto Pereira, 50800; Joel Pires, 550; António Pontes, 550; António de Matos, 2550; R. Pono, 250; António Gonçalves, 1500; Cota voluntária de 50 cts, 18 talões, 180500; A transportar, 11.121\$37.

Serviço de incêndios

Admissão de pessoal

Os indivíduos que não tenham menos de 20 anos de idade nem mais de 27, que queiram ser admitidos no Corpo de Bombeiros Municipais, podem desde já apresentar-se na Secretaria do Corpo, no Quartel n.º 1, Avenida Presidente Wilson, todos os dias úteis,

Teatros

No Teatro Nacional

A peça "O LEQUE DE LADY MARGARIDA"

Com o finalizar do século XVIII iniciou-se na Europa uma transformação de carácter literário e artístico que se foi aperfeiçoando à indole dos povos em que se ia operando. A filosofia alemã, influente profundamente na poesia inglesa sob a pressão renovadora de Keats e o próprio Walter Scott não pode furtar-se a essa acção para que deram um contingente tão importante nas obras de Bürger e Schiller, mais ainda do que as de Goethe.

Deste movimento literário resultou na Inglaterra como em outros países a escola do romantismo. Dia a dia se refinava mais essa tendência espiritual inspirada na beleza e no sentimento e não tardou que uma avultada geração de poetas espalhasse pela literatura inglesa algumas produções onde se denunciava claramente, uma grande inclinação estética a que não foi estranha em muitos casos a corrente revolucionária importada da França e adoptada mais ou menos ao sentir dos vários povos, mas que na Inglaterra não logrou foros de persistência porque a rígida concepção social dos britânicos, dificilmente se acomodaria a estes vãos de ideia e de princípios que a civilização latina recebe melhor, o que nem sempre é lucrativo porque estes impressionismos rápidos, facilmente se deslustram num desconhecimento de fidelidade ou num adulteramento de teorias de que o espírito conservador se apropria orientando no sentido do seu interesse.

O teatro de Percy Shelley não conseguiu, apesar da aura que tem, arringar o seu idealismo de revolta.

O movimento a que Lord Byron deu uma certa consistência aparente não deixou de se estender à Irlanda, onde Thomas Moore cobriu de escarneo os políticos, como os seus formidáveis escritos satíricos. Mas o culto do Belo e o desapego por fórmulas novas sociais, defendidos na elevação do estilo e na mordacidade que condenava anacronismos e injustiças, depressa se sobrepujaram na segunda metade do século XIX a corrente denominada "dos estetas" assentada arraiais na Inglaterra e o poeta Oscar O'Flaherty Wilde, vinha firmada na escola de Ruskin e Arnold, dar aspectos novos de expressão literária requintada à literatura inglesa, ironi-

Foi, possui todos os elementos de execução que requerem as produções do género: é leve, graciosa, faz rir a valer e para tal conseguir, não recorrer aos seus autores à inconveniência que é o refúgio dos que não possuem espírito. A valoris-la tem ainda a magnífica interpretação que todos os artistas que nela entram lhe dão. Hoje repete-se o hilariante *Arroz Doce*.

Reclames

Repete-se hoje, no Nacional, a peça querida das senhoras, *O Leque de Lady Margarida*, versão livre do escritor dr. Júlio Dantas, sendo agora o nosso primeiro teatro de declamação o ponto de reunião das elegâncias e de todas as pessoas de bom gosto.

Toda a gente que assistiu aos dois últimos espectáculos do Coliseu dos Recreios, e bastante foi ela, ficou maravilhada e assombrada com o fenomenal trabalho dos célebres electro-humanos Lanti e Mellita cuja construção resistiu à mais forte tensão eléctrica. Lanti, durante o seu maravilhoso e científico trabalho, faz sair da cabeça, dos dedos, dos pés e até da boca enormes faixas que incendeiam tudo o que se lhes aproxima. É um número digno de ser visto por todos.

Apesar de já contar mais de cincoenta representações seguidas a alegre e hilariante *farça Cama, mesa e roupa lavada*, continua o elegante teatro Avenida a esgotar todas as noites e não se cansando o público de aplaudir o magistral trabalho de Chaby e de Cremlinda nos impagáveis papeis de Araújo Saavedra e Dona Carmo, assim como os restantes intérpretes que formam um belo conjunto. Em ensaios, para 2.ª edição de assinatura, a peça original brasileira do dr. Claudio de Sousa, *Bonecos Articulados*.

Continua causando verdadeira sensação o espectáculo do Eden, com a famosa peça *Tratado secreto*. A forma como é encenado o seu entreccho intriga verdadeiramente o público que, até ao final, não lhe prevê o desfecho. Hoje, no Eden, repete-se o *Tratado secreto*.

— Prosseguem, no Apolo, as noites de

"A Batalha" NA PROVINCIA E ARREDORES

Souzel
18 DE NOVEMBRO
Falta de pão

O que se está passando no respeitante a pão e farinha, é verdadeiramente, abusar da paciência dos consumidores. Mas vai sendo de mais. O povo anda já um tanto agitado e, portanto, parece que está disposto a acção.

A Associação dos Rurais vai tomar posições, não querendo ficar indiferente a um tam justo protesto, porque isto é o cúmulo da pouca vergonha da parte de todos esses que têm deveres a cumprir para com os trabalhadores porquanto não há razão para que tal se dê, visto que os celeiros estão abarrotados de trigo e o concelho possui pelo menos três fábricas de moagem que dariam farinha suficiente para o abastecer de não a exportassem.

São os efeitos da organização burguesa que todos os trabalhadores já vão compreendendo, preparando-se para a atacar e banir, pois o trabalhador rural desta localidade, de há tempo a esta parte tem despertado do sono letárgico em que se encontravam e têm feito despertar as classes da construção civil que, parece, vão reorganizar o seu sindicato.

Monteito
18 DE NOVEMBRO
A situação dos trabalhadores rurais

Nesta localidade existem mais de 80 trabalhadores rurais sem trabalho, pois os lavradores não lhes querem dar que fazer e a farinha já se paga a 12500.

Em virtude de tal situação, os trabalhadores rurais empregam-se na apanha de bolotas, mas a vigilância da guarda republicana dificulta-lhes intuições.

Os lavradores não querem dar trabalho a s. contrários, preferindo, como o conde da Furada, mandar vir homens e mulheres do norte, para fazer os arranques e a apanha da azeitona.

A fome vai cercando a casa dos trabalhadores desta localidade, não sabendo o que poderá suceder com o procedimento dos lavradores, que é uma provocação à situação miserável dos escravos da terra.

Uma comissão de trabalhadores já foi entender-se com o administrador de Redondo, não tendo conseguido coisa alguma.

Para evitar a continuação destas perseguições da parte dos proprietários, devem olhar os trabalhadores rurais com mais amor a sua associação de classe, dando-lhe a vitalidade necessária para se impôr a tais provocações exigindo aquilo que de direito lhes pertence como produtores que são.

Nogueira de BRITO (Demórito)

Foz, possui todos os elementos de execução que requerem as produções do género: é leve, graciosa, faz rir a valer e para tal conseguir, não recorrer aos seus autores à inconveniência que é o refúgio dos que não possuem espírito. A valoris-la tem ainda a magnífica interpretação que todos os artistas que nela entram lhe dão. Hoje repete-se o hilariante *Arroz Doce*.

Reclames

Repete-se hoje, no Nacional, a peça querida das senhoras, *O Leque de Lady Margarida*, versão livre do escritor dr. Júlio Dantas, sendo agora o nosso primeiro teatro de declamação o ponto de reunião das elegâncias e de todas as pessoas de bom gosto.

Toda a gente que assistiu aos dois últimos espectáculos do Coliseu dos Recreios, e bastante foi ela, ficou maravilhada e assombrada com o fenomenal trabalho dos célebres electro-humanos Lanti e Mellita cuja construção resistiu à mais forte tensão eléctrica. Lanti, durante o seu maravilhoso e científico trabalho, faz sair da cabeça, dos dedos, dos pés e até da boca enormes faixas que incendeiam tudo o que se lhes aproxima. É um número digno de ser visto por todos.

Apesar de já contar mais de cincoenta representações seguidas a alegre e hilariante *farça Cama, mesa e roupa lavada*, continua o elegante teatro Avenida a esgotar todas as noites e não se cansando o público de aplaudir o magistral trabalho de Chaby e de Cremlinda nos impagáveis papeis de Araújo Saavedra e Dona Carmo, assim como os restantes intérpretes que formam um belo conjunto. Em ensaios, para 2.ª edição de assinatura, a peça original brasileira do dr. Claudio de Sousa, *Bonecos Articulados*.

Continua causando verdadeira sensação o espectáculo do Eden, com a famosa peça *Tratado secreto*. A forma como é encenado o seu entreccho intriga verdadeiramente o público que, até ao final, não lhe prevê o desfecho. Hoje, no Eden, repete-se o *Tratado secreto*.

— Prosseguem, no Apolo, as noites de

doença do Marques acidente no trabalho, e por isso só lhe pagavam até ao dia 1 deste mês os seus honorários.

Mas com o que a Mutualidade não contava, era que a mulher do Marques assim como o guiava para ir ao consultório da Mutualidade, também o sabia guiar até ao tribunal de acidenes no trabalho. E assim foi que no dia 9, o Marques foi submetido a um exame médico no próprio tribunal, e então os médicos provarão que realmente a sua doença tinha sido adquirida por desastre no trabalho, sendo os membros do tribunal de acordo que a Mutualidade é obrigada a pagar-lhe todas as despesas que com a doença fizer. Sabedora disto, aquela humanitária companhia resolveu pagar os ordenados ao Marques, do dia 15 deste mês em diante, mas com a condição de que o Marques se fôsse curar só ao consultório da mesma companhia.

Mas para quê? Só se é para o cegoar de vez, pois que se o Marques ainda de alguma coisa deve ao dr. sr. Mário Montinho, e não ao indivíduo que lhe mandou lavar os olhos com o premaginato.

Comentários não os fazemos, mas apenas nos ocorre perguntar: ¿Então será um procedimento assim que acredita uma companhia de seguros desta natureza?

Que respondam aqueles que tem operários a segurar.

Espectáculos de benefício

No próximo dia 26, realiza o grupo dramático "A Velha Guarda", um espectáculo no Salão da Academia Familiar Almadaense, cujo produto reverte em favor de António Correia da Costa, que há tempo luta com uma grave doença.

Sobem à cena o drama em 1 acto *O reconhecimento de um filho*, e a comédia em 1 acto *Um procurador em*

Vacina gratuita

A Associação Humanitária Cruz de Malta com pósto de socorros na rua do Sol (ao Rato), 57, começa as suas vacinas às terças e sextas-feiras, das 20 às 22 horas, sob a direcção do seu médico o dr. Eugénio Lusitano Alves da Silva.

SOLIDARIEDADE

Em consequência do apelo feito pelos cerâmicos de Paçanga em greve, resolveu o sindicato dos cerâmicos de Lisboa abrir quêtes em todas as fábricas de cerâmica que deu o resultado seguinte:

Fábricas: Prazeres 26520; Telheiras, 5590; Carreira, 5540; Macieira, 10580; J. Lino, 15595; Artur Baptista, 8500 num total de 73505, que foi enviado para aqueles camaradas.

Almada

A Mutualidade e os sinistrados — Uma injustiça revoltante

O que aqui vamos relatar, é de veras revoltante.

Uma companhia de seguros, a Mutualidade, acaba de ser chamada ao tribunal respectivo por ter praticado uma das tantas alcavalas em que tais entidades são férteis.

Depois de quasi inutilizar um chefe de família, ainda por cima se recusou a pagar-lhe o que de direito pertencia ao sinistrado em questão. Relatemos o caso:

Há meses o operário serralleiro Joaquim Marques, então ao serviço da Empresa de Pesca Lda, teve a infelicidade de ser atingido num olho por um fragmento de um metal qualquer.

É claro que a Empresa de Pesca Lda; como tem o seu pessoal seguro contra acidentes no trabalho, na Mutualidade, para ali enviou o operário sinistrado.

Acontece, porém, que devido ao bem montado serviço clínico da Mutualidade, o sinistrado ficou mais cego do que quando do sinistro, pois que se nas primeiras vezes que se foi curar, ia sem guia, depois viu-se obrigado a ser guiado pela mão da sua companheira, e isto devido a no consultório da companhia, lhe mandarem lavar os olhos com premaginato de soda.

Mas o mais revoltante do caso é o seguinte: No fim do mês de Outubro foi dada alta ao Joaquim Marques por se provar — diz a Mundial — não ser a

entusiasmo com a famosa fantasia revista *Cigarro Brejeiro*, a mais animada, graciosa e deslumbrante das peças. Hoje repete-se com todas as novas atracções que tem despertado o maior entusiasmo.

canto desta infância inocente, fitou-o com os seus olhos serenados, tam cheios de perdão, que ele acrescentou docemente:

— Vámo, meus filhos, não tornem, para nós nos darem desgosto.

Quando Leufant e Yvonnat se despediram de vez, levando Arsenio e Olimpia. Eugénia e Nicolau, que se tinham envolvido nos jogos e que partiam com pesar, Lucas pensou em recolher a casa, terminada a sua visita quotidiana. Lembrou-se; porém, que tinha prometido ir ver Josine, e resolveu passar por casa dela.

A manhã fôra magnífica, recolhia feliz, o coração batendo de esperança. Primeiramente, nesse dia, a Casa-Cósmum com as suas telhas vidradas e alguns ornatos de faiança que a decoravam, tinha-lhe parecido duma alegria prospera, ao limpo sol. As Oficinas cheiravam bem a trabalho, os Armações começavam a regorgitar de provisões. Depois era a esperança de ver os moradores das Combettes associarse, alargar a experiência, assegurar o triunfo, dando trigo contra ferramentas e máquinas. Era também como que uma promessa que teria bastado a tudo, o alegar, as Escolas preparando o futuro, o jardim em festa, cheio duma revoada de crianças, em que amanhã florescia.

E, agora, atravessava a sua Cidade nascente, as pequenas casas brancas, que surgiam de todos os lados, entre a folhagem. O construtor de cidade que estava nela, gozava grande alegria a

bolandas, havendo também um acto de variedades.

— Também no próximo dia 25, realiza-se no Salão Teatro da Incrível Almadaense um espectáculo de benefício, cujo produto reverte em favor de José António da Veiga.

No espectáculo que é desempenhado pelo grupo dramático "Os Filhos dos Desportegidos", subirá à cena o drama em 3 actos *Os filhos da miséria*. — C.

Aldeia Nova de S. Bento

20 DE NOVEMBRO

Ou crês ou morres...

Os monárquico-católicos, valendo-se da ignorância e humilhação de alguns trabalhadores, têm desacreditado as leis da república, obrigando os seus escravos a baptisarem pela igreja rapazes já com sete e oito anos de idade. Isto é feito pelo célebre ministro da agricultura, no tempo do Sidónio, dr. Fernandes de Oliveira, seu irmão Jaime e sobrinho Nuno Gusmão, com a ameaça dos que se recusarem, serem despedidos do seu trabalho.

A viúva de José Cano, de Serpa, obrigou o seu criado José Rosa, já com dez anos de casado civilmente, a casar pela igreja para ser feito da casa.

Vai mesmo sem comentários. Mas onde se escondem os livre-pensadores?

Uma fera!

O dr. Polido, conhecido monárquico, tem andado pior que as feras. Um dia destes deitou-se a uma pobre mulher, que padece de desarranjo cerebral, porque estava apanhando umas bolotas, deixando-a em estado miserável. No dia seguinte, como uma outra mulher fôsse levar comida ao seu marido, a fera, ao vê-la, agrediu-a brutalmente. E não há ninguém que meta numa jaula esta fera!

Gama

GRANDE VARIEDADE

Bilhetes, fracções e cautelas para todas as

LOTÉRIAS

PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais 200 para registro

Fornece para revender

TELEFONE 4.020 NORTE

PEDIDO A

F. SILVA GAMA

R. do Amparo, 51 - Lisboa

Leilão de relógios de ouro

Nos dias 27 e seguintes deste mês, pelas 11 horas, por conta da Administração Geral dos Correios e Telégrafos, realiza-se na 5.ª Divisão dos Correios, rua de Santa Maria, 179, r/c, leilão de 33 relógios de ouro, para uso de homem e senhora, novos e com marca de garantia, segundo as condições patentes na referida Divisão.

Em 20 de Novembro de 1922. O chefe da divisão, Francisco Mendes.

Ricos... Remedidos... Pobres...

Podem e devem comprar calçado sólido e elegante. O calçado que vendemos faz de cada freguês um amigo.

Calçado só em qualidade garantida.

Preços muito baratos

"Pavilhão Americano"

Rua Marquês Alegrete, 77

PEDRAS PARA ISQUEIROS

Metal-Auto-únicas que não se desfazem e dão boa fiação, dúzia 550. Isqueiros, rodas ócas e mactiss, tubos, molas, pipos e tampões. Único depósito que fornece para revenda.

CARLOS A. SANTOS

Rua do Arsenal, 80 - LISBOA

Um pouco de tudo para todos!

CALENDÁRIO DE NOVEMBRO

1	8	15	22	29
2	9	16	23	30
3	10	17	24	31
4	11	18	25	
5	12	19	26	
6	13	20	27	
7	14	21	28	

HOJE O SOL

Aparece às 7,26

Desaparece às 17,19

FASES DA LUA

L. C. dia 4 às 18,39

Q. M. " 12 " 7,52

L. N. " 19 " 0,06

Q. C. " 26 " 8,15

MARÉS DE HOJE

Praiamar às 4,52 e às 17,15

Baixamar às 10,12 e às 22,45

Países	Moe- das	Ao par	Comp. Venda	Ontem
Alemanha	Marcos	85	3	4 1/2
Austria...	Coronas	12,1	—	—
Belgica...	Francos	17,3	14517	14625
Espanha...	Pesetas	167,8	3448	5,64
E. U. A.	Dolares	892,4	22506	254750
Francia...	Francos	117,8	14675	14725
Holanda...	Florins	57,2	14804	94500
Inglaterra	Libras	168	11021	115400
Italia...	Liras	117,8	14052	14110
Suica...	Francos	117,8	4-182	4414

CARTAZ

S. CARLOS. — A's 21,15 — "Alma forte".

NACIONAL. — A's 21 — "Leque de Lady Margarida".

S. LUIS. — A's 21 — "O Jardim de Aspaliza".

POLITEAMA. — A's 21,30 — "Canção do berço".

AVENIDA. — A's 21,15 — "Cama, mesa e roupa lavada".

APOLLO. — A's 21,15 — "O cigarro brejeiro".

EDEN THEATRO. — A's 21,15 — "O Tratado secreto".

CHIADO TERRASSE. — A's 21 — Companhia espanhola.

SALÃO FOZ. — A's 21,30 — "O arroz doce".

COLISEU. — A's 21 — "Grande companhia de circo".

COMPANHIA ESPANHOLA DE ZARZUELA. — A's 21 — "Companhia espanhola de Zarzuela".

GIL VICENTE. — Domingos, segundas e quintas-feiras. — A. Costa. — Joana.

OLIMPIA. — Animatógrafo.

CONDES (Avenida). — Animatógrafo.

CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges). — Animatógrafo.

IDEAL (Loretto). — Animatógrafo.

ROSSIO (Arco Bandeira). — Animatógrafo.

CHANTECLER (Avenida). — Animatógrafo.

PROMOTORA (ao Calvário). — Animatógrafo.

EDEN-CINEMA (Alcântara). — Animatógrafo.

Ver esta secção na 4.ª página

Conselhos, Fórmulas, Receitas, etc.

VULGARIZAÇÕES

O caracol. — Os hábitos e costumes dos caracóis são semelhantes aos das lesmas. Saem principalmente de noite, conservando-se durante as horas quentes do dia escondidos debaixo das pedras ou das folhas das plantas. Durante o inverno retiram-se para os buracos dos muros e fendas dos troncos ou introduzem-se mesmo debaixo da terra e aí passam o sono hibernar, fechando previamente a abertura da concha com o epifragma ou falso operculo, que cai no começo da primavera. É nesta época que depositam os seus ovos.

A eclosão produz-se em 20 a 30 dias, saindo os novos já completamente formados e munidos de uma concha muito delgada, na qual se descobre já um começo de espira.

Os caracóis são herbívoros e frugívoros ao mesmo tempo.

Os da espécie *Helix* têm a faculdade de separar a sua concha quando ela se parte acidentalmente, e possuem uma persistência de vida excepcional. Entre outros exemplos extraordinários, vem citado em vários livros o de um *Helix* do Egipto, fixado em Março de 1846 sobre uma prateleira do British Museum de Londres, e que foi encontrado ainda vivo em 7 de Março de 1850.

COZINHA E COPA

Bolos tostados. — Prepara-se meio quilo de açúcar em ponto de espadana. Junta-se-lhe meio quilo de amendoas pisadas no almofariz, depois de devidamente peladas, 9 gêmeas de ovos, e as raspas de dois limões. Bate-se tudo bem e leva-se novamente ao lume até enxugar. Tira-se a caçarola do lume, deixa-se esfriar o doce e formam-se os bolos que se passam por ovo batido e crêndos no forno.

HIGIENE E MEDICINA

Para limpar os dentes. — Misturem-se 40 por 100 de carvão vegetal, 10 por 100 de lírio de Florença, e 50 por 100 de casca de quina. Pulverize-se tudo muito bem e passa-se por peneira fina, adicionando depois algumas gotas de óleo essencial de cravo ou rosas ou de essência de hortelã pimenta.

Estes pós são extremamente antissépticos e fortalecem a dentadura.

Empingens. — Curam-se cobrindo-as três vezes por dia com toucinho fresco. Também se emprega com vantagem uma mistura de 3 gramas de bórax, 30 gramas de água de rosas.

Aplica-se em lavagens, humedecendo as manchas três ou quatro vezes ao dia e deixando secar o líquido no ponto aplicado.

VÁRIAS

O calçado. — Impermeabiliza-se utilizando esta composição: sebo de carvalho, 250 gramas; banha de porco, 120 gramas; cera amarela, 50 gramas; azeite, 50 gramas; água-rás, 60 gramas.

Os ratos. — Para que os ratos desapareçam definitivamente dos celeiros, armazens de farinhas e outros lugares por eles visitados, devem colocar-se em tais lugares, ramos de hortelã pimenta e renová-los diariamente.

O cheiro da hortelã pimenta é-lhes desagradabilíssimo, fazendo com que depressa desapareçam.

Falta de apetite. — Quando falta se digere mal, é muito conveniente tomar todos os dias em jejum oito ou dez gramas de pimenta, com o que se consegue o restabelecimento completo.

ÉMILE ZOLA

TRABALHO

— Tu bem sabes que já por mais duma dúzia de vezes se vos proibiu irem para aquele lado. Vocês acabaram por nos fazerem ter grandes desgostos, repetit-o, a ti e aos outros, que isso é muito mal feito, passa das marcas.

De olhos arregalados, o Nanet escutava-o, comovido de o ver perzoso, como excelente criança que era no fundo, mas não compreendendo nada. Se passara por cima do muro para fazer entrar os outros, era porque nessa tarde Nise Delaveau tinha camaradas, Paulo Boisgelin, Luiza Mazelle, uma data de pequenos burguezes muito divertidos, e por isso lembrara-se de brincar com todos juntos. Era muito gentil a Nise Delaveau.

— Passa das marcas porque? repetiu, o ar estupefacto. A gente não fez mal a ninguém, divertiu-se muito, uns com os outros.

E enumerou as crianças que se achavam lá, contou sem mentir o que haviam feito, brincadeiras permitidas, porque não tinham pisado as plantas, nem deitado nas platibandas as pedras das aletas.

Ela, a Nise, dá-se muito bem com o gosto, disse-lhe terminando. Ela gostou muito de mim e eu também gostei muito dela, depois que fomos camaradas.

Lucas não quiz sorrir. Mas, no seu coração intermeado, toda uma visão se erguia, essas crianças das duas classes brincando apesar das vedações, brincando e rindo juntas, no meio das lutas que separavam os pais. A paz futura da Cidade ia então florescer nelas?

— É possível, disse, que a Nise seja encantadora e que vocês se dêem muito bem; mas está entendido que ela deve ficar na casa dela e vocês na vossa, para que ninguém se queixe.

Socourrette, ganha também pelo en-

canto desta infância inocente, fitou-o com os seus olhos serenados, tam cheios de perdão, que ele acrescentou docemente:

— Vámo, meus filhos, não tornem, para nós nos darem desgosto.

Quando Leufant e Yvonnat se despediram de vez, levando Arsenio e Olimpia. Eugénia e Nicolau, que se tinham envolvido nos jogos e que partiam com pesar, Lucas pensou em recolher a casa, terminada a sua visita quotidiana. Lembrou-se; porém, que tinha prometido ir ver Josine, e resolveu passar por casa dela.

A manhã fôra magnífica, recolhia feliz, o coração batendo de esperança. Primeiramente, nesse dia, a Casa-Cósmum com as suas telhas vidradas e alguns ornatos de faiança que a decoravam, tinha-lhe parecido duma alegria prospera, ao limpo sol. As Oficinas cheiravam bem a trabalho, os Armações começavam a regorgitar de provisões. Depois era a esperança de ver os moradores das Combettes associarse, alargar a experiência, assegurar o triunfo, dando trigo contra ferramentas e máquinas. Era também como que uma promessa que teria bastado a tudo, o alegar, as Escolas preparando o futuro, o jardim em festa, cheio duma revoada de crianças, em que amanhã florescia.

E, agora, atravessava a sua Cidade nascente, as pequenas casas brancas, que surgiam de todos os lados, entre a folhagem. O construtor de cidade que estava nela, gozava grande alegria a

cada edificação nova ajuntando-se às primeiras, aumentando o burgo nascido na véspera. Não era aquela a sua missão? as coisas e os seres não iam erguer-se, agrupar-se à sua voz? Sentia-se com força de comandar as pedras, de as fazer subir, alinhar-se em habitações humanas, em edifícios públicos, onde ele alojaria a fraternidade, a verdade e a justiça. Sem dúvida, por ora não fazia senão semear, não estava senão nos fundamentos, nas tentativas do início. Mas, em certos dias de júbilo tinha a visão da cidade futura, e o coração pulava-lhe no peito.

A casa ocupada pelo Ragu e pela Josine, uma das primeiras construídas, ficava perto do parque da Crêcherie, entre a dos Bonnaire e a dos Bourron. Lucas atravessava a calçada, quando avistou ao longe, no angulo do passeio, um grupo de senhoras visinhas, em grande colóquio; e reconheceu logo a mulher do Bonnaire mais a do Bourron, que pareciam dar informações à mulher de Fauchard, vinda como o marido, nessa manhã, para saber se a fábrica nova era o país de Cocanha de que se falava. De voz aguda, gesto duro, a mulher de Bonnaire, a Pitorra, como lhe chamavam, não devia aforsomear o quadro, sempre irascível e descontente, não chegando a encontrar felicidade em parte alguma, tanto estragava a sua vida e a dos outros. A princípio tinha parecido satisfeita de o marido encontrar trabalho na Crêcherie; mas, depois de ter sonhado uma parte imediata de grandes lucros, ago-

ra enraivava-se de ter talvez de esperar ainda muito: e o seu grande agravo o seu motivo de queixa, era que não chegava sequer a poder comprar um relógio, cujo desejo a turturava havia anos. Izelbel Bourron, pelo contrário, sem cessar entusiasmada, era inextinguível sobre as vantagens da sua instalação, encantada sobretudo de o marido já não lhe voltar bebado com o Ragu. E entre as duas, a mulher do Fauchard, mais magra, mais desditosa e mais dolente do que nunca, ficava perplexa, pendendo a crer tudo perdido como a Pitorra, de tal modo estava convencida de que não havia já alegria para ela na existência.

A vista da Pitorra e da do Fauchard, bisbilhotando assim, com um ar de adulação, foi desagradável para Lucas. O seu belo humor desapareceu, porque não ignorava toda a perturbação que as mulheres ameaçavam produzir na futura organização de trabalho, de paz e de justiça. Sentia-as omnipotentes, era por elas e para elas que ele teria querido fundar a sua Cidade; e a sua coragem desfalecia, quando se lhe depa-ravam mais, hostis ou simplesmente indiferentes; algumas que em vez de serem o socorro esperado, podiam tornar-se o obstáculo, o elemento destruidor, capaz de tudo aniquilar. E passou cumprimentando, entretanto que as mulheres se calavam, inquieto e semilante, como apanhadas em flagrante delicto.

Quando Lucas entrou na pequena casa dos Ragu, viu Josine, sentada a coser diante duma janela. A costura,

porém, tinha-lhe caído para os joelhos, e ela estava de olhos ao longe imersa em tão profunda meditação, que nem sequer o sentiu. Durante um instante, ele esteve a contemplá-la sem avançar. Não era já a miserável rapariga que, brandando as esquinas, morrendo de fome mal vestida, com um pobre rosto de miséria, emaranhado de cabelos. Tinha vinte e um anos, estava adorável com o seu simples vestido de fazenda azul, de talhe fino, delgado e flexível, sem magreza. E os seus belos cabelos cendrados, duma leveza de seda, eram como a florescência delicada do seu delicioso rosto, um pouco comprido, com os olhos azues zombeteiros, boca pequena, duma frescura de rosa. E achava-se ali na sua moldura, naquela casa de jantar, tão ajeitada, tão alegre, mobilada de pinho envernizado, o compartimento que ela preferia de toda a pequena habitação onde tinha entrado muito satisfeita e havia três anos tanto se recreava cuidando de a embelesar!

Em que estava a pensar Josine, a face pálida, invadida de tristeza? Quando Bonnaire decidira Ragu a acompanhá-lo, a associar-se aos camaradas da Crêcherie, ela julgara-se a salvo, livre de todo o sofrimento. Dai em diante teria uma linda casa e o poço seguro, o Ragu mesmo se corrigiria, desde que não tivesse mais sensaborias na fábrica. E a boa sorte não se havia desmentido: o pudlador viera a receber-lhe, por desejo formal de Souretrre, sem que ela experimentasse com esse casamento a alegria que teria tido no começo da ligação. Ela mesmo não aceitara bo-

não depois de ter consultado Lucas, que permanecia o seu deus, o salvador, o senhor; e muito no fundo do seu coração, estava oculta a alegria divina, a perturbação em que o tinha lançado esse pedido de permissão, o minuto de angústia em que o tinha adivinhado, antes de se resignar a consentir. Não era a solução melhor, a única possível? Ela só podia desposar o Ragu, pois que este descendência. Lucas tivera de parecer contente, guardando-lhe a mesma afeição depois de casamento, acolhendo-a com um sorriso, em cada um dos seus encontros, como para lhe perguntar se era feliz. E ela sentia todo o seu pobre coração que se desesperava, que se desfazia, numa necessidade insaciável de ternura.

Josine teve um ligeiro estremecimento, na sua dolorosa meditação, como prevenida por um influxo, e voltou-se, reconheceu Lucas, que sorria com o seu ar afectuoso e inquieto.

— Querida criança, venho cá porque o Ragu pretende que passa muito mal nesta casa, por estar exposta a todas as correntes de ar da planície, e que o vento tornou a partir três vidros na janela do seu quarto.

Ela escutava-o, o ar surpreendo e confuso, não sabendo como não dizer o contrario do seu marido, sem mentir.

(Continua)

"Um pouco de tudo para todos"

CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodrê) para o Cacilhas, às 6, 8-30, 10-30, 12-30, 1-30, 3-30, 5-30, 7-30, 9-30, 11-30, 13-30, 15-30, 17-30, 19-30, 21-30. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-30.

De Cacilhas para Lisboa, às 6-25, 7-15, 8-45, 9-35, 10-35, 11-25, 12-35, 13-45, 14-45, 15-35, 16-25, 17-15, 18-05, 19-35 e 19-45. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-35.

De Lisboa (C. Sodrê) para o Seixal, às 8-00, 10-30, 15-40, 18-20.

De Seixal para Lisboa, às 6-30, 9-00, 12-30, 15-30.

De Lisboa (T. Paço) para o Barreiro, 1-00 (b), 6-30 (a), 8-00, 10-00, 11-40, 13-40 (a), 17-10, 19-50 e 20-00.

Do Barreiro para Lisboa, às 6-30, 8-30, 9-25, 11-15 (a), 13-25, 15-15, 17-15, 19-30 (c) e 20-30 (c) e 21-00.

(a) Não se efectua aos domingos e dias feriados. (b) Só se efectua aos domingos, segundas-feiras e dias de feriado nacional e dias seguintes a esses feriados. (c) Só se efectua aos domingos e dias de feriado nacional.

HORARIO DA LINHA DE SINTRA

Partidas de Lisboa	Chegadas a Sintra	Partidas de Sintra	Chegadas a Lisboa
0,35	1,39	6,15	7,14
6,10	7,19	7,35	8,33
7,45-a	8,16	8,40	9,11
8,50-a-d	9,30	8,32	9,20
10,10	11,21	9,40	10,10
12,50-b	13,56	9,51-a-d	10,25
14,00-c	15,09	12,00	13,02
15,30-d	16,36	16,15-e	17,10
17,30-a-d	18,00	18,10	18,32
18,00-e	18,46	18,56	19,24
18,15-a	18,51	19,32	20,30
18,53-d	19,53	21,02-b	21,59
19,55	21,02	23,28	0,25
22,47	23,50	—	—

a. Só até Queluz. — b. Não há aos sábados. — c. Só aos sábados. — d. Só nos dias úteis. — e. Só de Queluz.

HORARIO DA LINHA DE CASCAIS

Partidas de Lisboa	Chegadas a Cascais	Partidas de Cascais	Chegadas a Lisboa
0,45-c	1,38	0,15-f	1,03
7,20-i	8,26	5,55-i	7,01
8,45-c	9,46	7,20-i	8,26
10,00-d	10,41	8,25	9,31
10,30	11,36	9,04-g	9,45
12,50-a,d	13,31	9,41-e	10,40
13,00-c	14,01	10,10-g	10,51
14,00-a	15,03	11,15-h	12,12
16,00	17,02	12,40-f	13,39
17,20-d	18,01	14,30-h	15,27
17,30-b,i	18,36	16,00	17,06
18,15-e	19,12	17,40-b,g	18,21
19,50-b,d	19,31	18,20-f,i	19,19
18,00-i	20,06	19,00-a,f	19,59
19,40-i	20,45	19,44-f,i	20,43
21,10-c	22,03	22,30-f	23,23
23,10-c	00,03	—	—

a. Só aos domingos e feriados. — b. Só nos dias úteis. — c. Directo até Alentejo. — d. Directo até S. J. Estoril. — e. Directo até C. Quebrada. — f. Directo desde Alentejo. — g. Directo desde S. J. Estoril. — h. Directo desde C. Quebrada. — i. Combos em que são válidos os bilhetes de 3.ª classe, mensais e semanais, para operários e trabalhadores.

FURUNCULOS

Diabetes, doenças da pele e dos intestinos

curam-se com fermento d'uvas «FORMOSINHO»

FARMACIA FORMOSINHO

Praça dos Restauradores, 16 — LISBOA —

"REUMATINA"

CURA O

REUMATISMO
SIFILITICO, GOTOSO,
ARTICULAR, ARTRITICO,
BLENORRAGICO e MUSCULAR

E' um preparado inofensivo, sem salicilatos nem sais mercuriais, que não exige dieta e que actua dentro de 24 horas nas formas agudas. Como lenitivo é dos mais eficazes em nevralgias, cefalalgias, pontadas, dores de estômago, rins, ossos, etc.

Preço: Esc., 8\$00

Envia-se a quem o requisitar

Drogas e produtos químicos, fornecem-se aos melhores preços, para esta praça e provincia

Depósito geral:

A. Costa Coelho

RUA DO BOMJARDIM, 440-PORTO

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mesclas em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapéu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativ



ESPECIALIDADE EM CHAPEUS DE SEDA E FLAMÃO

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

ESTABELECIMENTOS

Sede: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33
1.ª Sucursal: — Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 74-A
2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29
3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapéu modelo Jaurés (Exclusivo)

Nicolau Gomes Correia

ALFAIATE-MERCADOR

Grande sortido de lanifícios para homem e senhora, comprados directamente nas fábricas, o que lhe permite vender mais barato. Grande variedade de sobretudos e capas à alentejana. : : Casacos para senhora já confeccionados : :
..... AVIAMENTOS PARA ALFAIATES
R. dos Fanqueiros, 255

Quereis

o vosso relógio

tado com garantia e por preço módico?

Levae-o ao

33 de S.º André

actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33

(em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJEIRO E OUVRES

DE

ALVES D'ANDRÁDE, L.ª

Camaradas

Vão comprar o vosso calçado e mandem

conceder na Rua Arco Marquês de Alegrete, 60 e 62 l.ª, pois é um antigo operário que não vos engana.

Vão ver! Vão ver!

Tabacaria A NACIONAL

D-

MARQUES & MARQUES

Tabacos nacionais e estrangeiros, jornais, figurinas, postais ilustrados, livros, artigos de papelaria, selos, papel selado, artigos para fumadores

LOTERIAS

Agua, cerveja e refrescos

38, Rua da Mouraria, 38-A

LISBOA

Obras de literatura, ciência e ensino

(A' venda na Secção de Livreria de A BATALHA)

Adolfo Lima:

Educação e ensino..... 1850

O ensino da História..... 650

O Teatro na Escola..... 650

Alfredo Neves Dias — Razo (poema social)..... 605

Benedetti — Arte de estudar..... 2400

Benezzi — Criação e vida..... 1800

Binet-Sanglé — A Loucura de Jesus..... 1850

Celestino de Sousa:

Através da História..... 1800

Movimentos revolucionários..... 1800

A revolução francesa..... 1800

Clemente Jacquinot — História Universal (2 vols)..... 4800

Colson:

Organismo económico edosordem social..... 3800

Dante:

Mecânica da vida..... 2800

O Egoismo..... 3800

Denoy — Descendentes do macaco?..... 1800

Ernesto da Silva — Teatro liy e Arte social..... 605

Faguet:

Iniciação filosófica..... 2800

Iniciação literária..... 3800

Arte de ler..... 2800

Horror das responsabilidades..... 2800

Os I. W. W.

na

teoria e na prática

I volume com 164 páginas

Preço 1\$50

Pelo correio registado 1\$70

Pedidos à administração de A BATALHA

Organização Social Sindicalista

Preço 2\$00 — (Dois mil réis)

A' grande Baixa de Calçado

a Sapataria Social Operária

Sapatos em calf-preto para senhora

19\$00

Sapatos em verniz todos os modelos

20\$00

Botas calf-preto grandes e saldo

29\$50

Botas calf-preto com duas solas

35\$00

Grande saldo de botas brancas

17\$50

Um colossai sortimento em calçado para crianças

Grande saldo de botas de cor para homem a..... 35\$00

Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

CALÇADO MAIS BARATO

SÓ O VENDE O

CANDEIAS

(INTENDENTE de frente do chafariz)

Sapatos em calf para senhora..... 17\$60

preto de 1.ª..... 28\$00

vitela, salto razo..... 24\$00

verniz, salto sola..... 35\$00

Botas em vitela preta para senhora

Botas em vitela nacional para homem..... 29\$00

Botas em calf preto, 2 solas coridas..... 55\$00

Botas "double" gáspia, para homem, 2 solas coridas..... 65\$00

Botas em vitela branca, 2 solas..... 30\$00



Visitaí as nossas novas secções de fanqueiro, retrozeiro, modas, camisaria e rouparia, o que vendemos a preços extraordinariamente baratos.

Ao Candeias! Ao Candeias!

GRANDE ECONOMIA

EPOCA AGRICOLA DE 1922

Seguros de Incêndio de Searas

A MUNDIAL, devido a um acôrdo com um poderoso grupo de companhias estrangeiras COBRA MENOS DE METADE DOS PREMIOS até aqui estabelecidos nos seguros de cereais e palhas. ALEM DISSO, «A MUNDIAL» NADA COBRA a título de ENCARGOS ou CONTRIBUIÇÕES pois que estas são por ela integralmente pagas.



A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital inteiramente realizado 500.000\$00

RESERVAS: 749.051\$60,9

SEDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO

Rua Garrett, 95 — Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 331, 1.ª

Livreria Renascença

J. CARDOSO, L.ª — Editores

RUA DOS POIAES DE S. BENTO, 27

Foi inaugurado há dias este estabelecimento, onde se encontram à venda obras literárias, científicas, sociais, filosóficas, profissionais e artísticas.

Em breve sob a direcção de Manuel Ribeiro o autor de «A Catedral» e «O Deserto» se iniciará a publicação de três colecções a todos, sendo a primeira intitulada **Colecção Autores Célèbres** ilustrada, iniciando-se com a grandiosa obra de Victor Hugo **Os Miseráveis**.

A segunda denominada **Germinal** iniciará com a magnífica obra de Kropotkin **O Auxílio Mútuo** trabalho maravilhoso onde é demonstrada a verdadeira solidariedade que existe nos animais irracionais.

A terceira intitulada **Renascença** abrirá com **A Pecaadora da Galileia**, por René Emery, romance que remonta aos tempos primitivos do Cristianismo e que ao aparecer em França, em poucas semanas se esgotaram trinta edições.

Outras publicações em separado se editarão de maneira a educar e instruir a classe trabalhadora.

Também tem montada uma secção de artigos de escritório e escolares fornecendo todos os objectos e artigos para o funcionamento de qualquer organismo.

Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado não recedendo concorrência.

A nossa divisa será **Honestidade e audácia para vencer**, esperando que o publico e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradeceremos.

Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes

Cura rapidamente

Catarrhos, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e aressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.ª Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inaladores;

2.ª E' usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentária e por idas as pessoas que tem de suportar óculos duvidosos porque as defende de contagios perigosos;

3.ª São usadas pelas pessoas idosas, pelas asthmáticas ou que sofrem de bronquites crónicas, porque limpando o pigarro abre-lhes o apetite e permite-lhes sonos reparadores seguidos;

4.ª Limpando o pigarro, combate o rouquidão, alivia a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em público;

5.ª Atenua a acção nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convivem, evitando-lhes o cancro e o catarro gastrico;

6.ª Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intellectuales, evitando a surmenagem cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;

7.ª Usadas pelas que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o fumo saneia o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, preservando-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, diphtéria, anginas, etc.

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 1\$00 esc. — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 1\$40 esc.

Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 1\$50 esc.

Depósito dos preparados com selo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.ª D.

A administração de A Batalha acaba de adquirir para venda, alguns volumes das seguintes obras:

Na linha de fogo, por

Manuel Ribeiro..... 8\$0

A Rússia bolchevista, por

Antonelli..... 1\$20

Na prisão (Gorki)..... 8\$0

A verdade acerca da revolução russa..... 8\$0

Cristo nunca existiu..... 6\$0

Monarquia jesuítica..... 8\$0

O abortamento..... 8\$0

LANIFICIOS

Vendem fazendas directamente ao consumidor

MOSA & ROMÃO

COVILHÃ

Enviam-se amostras

CALÇADO

MAÇONARIA E O PROLETARIADO

Editado pela BIBLIOTECA NOVA AURORA será brevemente posto à venda um interessante folheto, de magnífica propaganda libertária intitulado **A MAÇONARIA E O PROLETARIADO**.